|  |
| --- |
| Campus: Guarulhos |
| Curso (s): Filosofia |
| Unidade Curricular (UC): Estética e Filosofia da Arte: Nietzsche, Wagner, Primo Levi e o legado de Bayreuth |
| Unidade Curricular (UC): *Asthetics and Philosophy of Art: Nietzsche, Wagner, Primo Levi and the Bayreuth legacy* |
| Unidade Curricular (UC): |
| Código da UC:  |
| Docente Responsável/Departamento: Henry Burnett/Filosofia | page1image7864320Contato (e-mail) (opcional):  |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s):  | Contato (e-mail) (opcional):  |
| Ano letivo: 2023 | Termo:  | Turno:  |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):  |  | Idioma em que a UC será oferecida: (X) Português( ) English( ) Español( ) Français( ) Libras( ) Outros: |
| UC:( ) Fixa(X) Eletiva( ) Optativa | Oferecida como:(X) Disciplina( ) Módulo( ) Estágio ( ) Outro  | Oferta da UC: (X) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle( ) Classroom( ) Outro (X) Não se aplica  |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC:  |
| Carga horária total (em horas):  |
| Carga horária teórica (em horas): 73 | page1image7899056Carga horária prática (em horas): 17page1image7925680 | Carga horária de extensão (em horas):  |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec):  |
| Ementa: *O curso propõe examinar, por um lado os grandes sistemas da Estética, de outro permitir a reflexão sobre as produções artística na história da cultura.*  |
| Conteúdo programático: 1. Discutir o significado mais amplo do primeiro Festival de Bayreuth, organizado pelos Wagner em 1876, tanto do ponto de vista estético quando da perspectiva ética;2. Analisar a vinculação estreita entre música, cultura, política e sociedade imposta pelo wagnerismo como um revigoramento nacionalista da Alemanha;3. Concentração de poder, isolamento, nacionalismo, monumentalidade e redenção no projeto estético-musical de Richard Wagner;4. Na obra de Primo Levi, todos esses elementos vão ser repassados à luz de uma ética singular, no interior da qual o conceito de eterno retorno implode pela primeira vez, já que tudo era possível, menos que Auschwitz se repetisse. Como pensar o wagnerismo hoje descolado de sua assimilação ao nacional-socialismo e aos ideais do nazismo? A crítica de Nietzsche na IV Consideração Extemporânea é ainda capaz de nos auxiliar a pensar no wagnerismo como um dos grandes feitos da cultura alemã? Como a obra de Primo Levi cria um nó górdio na discussão sobre as conexões entre ética e estética no século XX? |
| Objetivos: *[descrição da contribuição da UC para a formação do/a discente]* Gerais:Específicos: |

|  |
| --- |
| Metodologia de ensino: Aulas expositivas |
| Avaliação: Trabalho escrito |
| **Bibliografia básica:**NIETZSCHE, Friedrich. *Nietzsche Source. DIGITAL CRITICAL EDITION (eKGW)*. CNRS | European Commission | Klassik Stiftung Weimar | Humboldt Stiftung | DFG | General Editor: Paolo D'Iorio. NIETZSCHE, Friedrich. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe* [KSA]. Neuausgabe. Berlin/New York: Walter de Gruyter/DTV, 1999. NIETZSCHE, Friedrich. *Sämtliche Briefe. Kritische Studienausgabe* [KSB] 2. Auflage. Berlin/ New York: Walter de Gruyter/DTV, 2003. NIETZSCHE, Friedrich*. O caso Wagner*. Introdução, tradução e notas Paulo César de Souza. Companhia das Letras: São Paulo, 1999.NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Tradução e notas Paulo César de Souza, posfácio André Itaparica. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. NIETZSCHE, Friedrich. *Ecce Homo*. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. NIETZSCHE, Friedrich*. Wagner em Bayreuth*. Introdução, tradução e notas Anna Hartmann Cavalcanti. São Paulo: Rio de Janeiro, 2009. **Bibliografia geral** ADORNO, T. W. *Versucht über Wagner*. Berlim/Frankfurt: Suhrkamp, 1952. ADORNO, T. *Filosofia da nova música*. São Paulo: Perspectiva, 2002. ADORNO/HORKHEIMER. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. AGAMBEN, G. *Estado de Exceção*. Tradução de Iraci Poletti. São Paulo: Boitempo, 2004. AGAMBEN, G. *Profanações*. Tradução de Luísa Feijó. Lisboa: Cotovia, 2006; Tradução de Selvino Assmann. São Paulo, Boitempo, 2007. AGAMBEN, G. *O que resta de Auschwitz*. Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008. AGAMBEN, G. *O Reino e a Glória: uma Genealogia Teológica da Economia e do Governo***.** Tradução de Selvino José Assmann. São Paulo: Boitempo, 2011. AGAMBEN, G. *Opus Dei: Arqueologia do Oficio*: homo sacer, II,5. Tradução Daniel Arruda Nascimento. São Paulo: Boitempo, 2013. AGAMBEN, G. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I***.** Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. AGAMBEN, G. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Tradução de Selvino Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. BAZZANELLA, Sandro Luiz; ASSMANN, Selvino José. *A vida como potência a partir de Nietzsche e Agamben*. São Paulo: Liber Ars, 2013. BARENGHI, Mario. *Perchè crediamo a Primo Levi*. Torino: Einaudi, 2013. BELPOLITI, Marco. *Primo Levi di fronte e di profilo*. Milano: Ugo Guanda, 2015. BENCHIMOL, Márcio. *Apolo e Dionísio: arte, filosofia e crítica da cultura no primeiro Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 2003. CAMPIONI, Giuliano. “Wagner “histrio”. In *Sulla Strada di Nietzsche*. Pisa: Ets Editrice, 1993.CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música* (*Uma Nova História da Música*). Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. CHAVES, Ernani. *No limiar do moderno: estudos sobre Friedrich Nietzsche e Walter Benjamin*. Belém: Paka-Tatu, 2003. COELHO, Lauro Machado. *A ópera alemã*. São Paulo: Perspectiva, 2000. DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche e a música*. Rio de Janeiro: Imago, 1994. FERRERO, Ernesto (org.) *Primo Levi: un’antologia della critica*. Torino: Einaudi, 1997. GOLDSTEIN, A.; SCARPA, D. In un’altra lingua. Torino: Einaudi, 2015. JANZ, Curt Paul. *Friedrich Nietzsche: uma biografia*. São Paulo: Vozes, 2016. LEVI, P. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988. LEVI, P. *A trégua*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. LEVI, P. *Os afogados e os sobreviventes*. São Paulo: Paz e Terra, 2a ed., 2004. LEVI, P. *Assim foi Auschwitz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. MILLINGTON, Barry (org.) *Wagner: um compêndio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995. MONTINARI Mazzino. “Nietzsche e Wagner centanni fa”. Studi Germaniei., ano XIV, n. 1, 1976. PUCHEU, Alberto (Org.). *Nove abraços no inapreensível: filosofia e arte em Giorgio Agamben*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue: FAPERJ, 2008. PUCHEU, Alberto. *Giorgio Agamben: poesia, filosofia, crítica*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010. ROSENFELD, Anatol. *História da literatura e do teatro alemães*. São Paulo: Perspectiva/Unicamp/Edusp, 1993. SALAQUARDA, Jörg; BORCHMEYER, Dieter (ed.) *Nietzsche und Wagner: Stationen einer Epochalen Begegnung*. Frankfurt am Main: Insel Verlag, 1994. TAGLIABUE, Guido Morpurgo. Nietzsche contra Wagner. Pordedone: Edizioni Studio Tesi, 1993. WISNIK. José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “A paixão dionisíaca em Tristão e Isolda”, In *Os sentidos da paixão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. **Básica:** HEGEL, G.W.F. *Cursos de Estética*. (I-IV) trad. Marco Aurélio Werle, Oliver Tolle. São Paulo, Edusp, 1999-2004.KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo .* Rio de Janeiro, Forense universitária, 1993. *\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Crítica sobre o Belo e a Arte*. trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Abril, 1974. Coleção: Os Pensadores. **Complementar:** BURKE, Edmund, *Indagación filosófica sobre el origen de nuestras ideas acerca de lo sublime y de lo bello*. Madrid: Editorial Tecnos, 2001. CARVALHO, J.D., *A beleza como adequação da natureza ao homem*. Belo Horizonte:UFMG, 1997.CASSIRER, Ernest, *A filosofia do Iluminismo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.CÉRON, I.; REIS, P., *Kant, Crítica e estética na Modernidade*. São Paulo: Editora SENAC, 1999.DUARTE, R., *Belo, Sublime e Kant*. Belo horizonte: Editora UFMG, 1998. FABBRI. V.; VIELLARD-BARON, J.-L. (org). *Esthétique de Hegel*. Paris, L’Harmattan. 1993.GADAMER, H.-G. *Hermenêutica da obra de arte*. São Paulo: Martins Fontes. 2010.HARTMANN, Pierre, *Du Sublime. De Boileau à Schiller*. Strasbourg: Presses Universitaires de Strasbourg, 1997.INWOOD, Michael. *Dicionário Hegel*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997. JANICAUD, D.(Org), *Sobre a Terceira Crítica*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. JIMENEZ, Marc, *O que é estética?* São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999. LEBRUN, G., *Kant e o fim da metafísica.* São Paulo: Martins Fontes, 2002. LEBRUN G., *O avesso da dialética.Hegel à luz de Nietzsche.* São Paulo, Companhia das Letras,1988.LUKÁCS, G*., Goethe et son époque*. Paris: Nagel, 1949.LUKÁCS, G. A estética de Hegel. In: *Arte e sociedade. Escritos estéticos 1932- 67.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.LYOTARD, J-F. *Lições sobre a analítica do sublime*. Campinas: Papirus, 1993. ROHDEN, V. *Interesse da razão e liberdade*. São Paulo: Àtica, 1881. SCHAEFFER, Jean-Marie, *L’art de l’âge moderne. L’esthétique et la philosophie de l’art du XVIII à nos jours*. Paris, Gallimard, 1982.TERRA, R.R. *Kant: juízo estético e reflexão*. In: NOVAES, Adauto, Artepensamento. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. WERLE, M. *A poesia na estética de Hegel*. São Paulo: Humanitas,2005. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ A aparência sensível da ideia. Estudos sobre a estética de Hegel e a época de Goethe. São Paulo: Loyola, 2013\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A questão do fim da arte em Hegel*. São Paulo: Hedra, 2011.  |
| Cronograma (opcional):  |